

243 - REFLEXÕES SOBRE O CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “INTRODUÇÃO AO SPRING” - Eduardo Paulon Girardi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Gustavo Henrique de Campos Peterlin (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Arlete Aparecida Correia Meneguette (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - arlete@prudente.unesp.br

Introdução: As novas tecnologias têm estado cada vez mais presentes no desenvolvimento das pesquisas científicas. A Cartografia, em suas práticas, também passou nos últimos anos por um profundo processo de informatização de seus procedimentos. Estas mesmas alterações têm sido verificadas nas práticas cartográficas da Geografia, o que faz com que seja necessária a atualização do geógrafo quanto a esses novos procedimentos. Com base nessa premissa foi ministrado um Curso de Extensão Universitária aos alunos do Curso de Bacharelado em Geografia da Unesp – Campus de Presidente Prudente, com carga horária de 30 hs/a divididas em 10 encontros de 3 hs/a. **Objetivos:** Desenvolver um protótipo de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para o Pontal do Paranapanema (UGRHI-22), que pudesse ser utilizado em aplicações ambientais. **Métodos:** Os temas abordados foram: visão geral do SPRING, leitura de imagens, importação e edição de dados vetoriais, registro de imagens, mosaico e recorte de imagens. A avaliação da aprendizagem foi feita durante todo o Curso, sendo a nota final obtida a partir da avaliação formativa (realização de atividades de aprendizagem) e avaliação somativa (desenvolvimento de um protótipo de SIG). Ao longo do Curso os alunos elaboraram relatórios contendo as atividades desenvolvidas. **Resultados:** Dos 13 inscritos, somente 9 (69%) concluíram o Curso com sucesso e esse resultado levou a equipe de formadores a refletir sobre os motivos dessa evasão de 31% (4 alunos). As principais dificuldades encontradas foram: falta de domínio da microinformática, deficiência de conteúdo em Cartografia e Sensoriamento Remoto, pouco interesse individual pelo tema apesar do incentivo dos demais participantes mais envolvidos com o Curso. Desta forma, algumas sugestões deveriam ser implementadas desde os primeiros anos do Curso de Licenciatura, antes mesmo do ingresso dos estudantes no Bacharelado, principalmente no que se refere à fundamentação teórico-metodológica e na capacitação tecnológica, o que requer o oferecimento de outros Cursos de Extensão Universitária que supram esta necessidade. Outra constatação se refere ao número de estudantes quando comparado ao número de formadores, o que fez com a equipe decidisse reduzir o número de alunos por turma na próxima edição do Curso, mantendo o número de formadores em 3, o que oportunizará um atendimento personalizado, sendo alocado um microcomputador para cada aluno. Assim sendo, no período de 16/09 a 07/12/2005, um novo Curso de Extensão Universitária será ministrado para 20 estudantes divididos em 4 turmas de 5 alunos. Novas reflexões poderão ser realizadas após o oferecimento do novo Curso para se verificar se a evasão foi evitada e se a aprendizagem se tornou mais significativa.